

política

PL, PCdoB e Cidadania terão novos vereadores

Coronel Ustra, Erick Dênil e Marcos Felipi, estreantes na Câmara de Porto Alegre, projetam seus mandatos

/ ELEIÇÕES 2024

Ana Carolina Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

Na Câmara de Porto Alegre, três bancadas tiveram apenas um nome novo. O Cidadania, que tinha uma vaga ocupada por Cassiá Carpes, contará com Marcos Felipi. Por sua vez, o PCdoB manteve o mandato coletivo de Giovani Culau, mas alterou o nome que ocupava a outra cadeira, que será de Erick Dênil na próxima legislatura. O PL, devido ao expressivo volume de votos, conseguiu eleger um vereador a mais do que possuía. Assim, a novidade do partido foi o Coronel Marcelo Ustra. Os três falam da expectativa para seus mandatos. Já foram publicadas as entrevistas dos novos eleitos das bancadas do PSOL, do Republicanos, do PT e do PP.

Jornal do Comércio - O que essa vitória representa para você?

Coronel Marcelo Ustra - Representa um pouco da virada de chave na cidade de Porto Alegre, onde temos um histórico muito grande com a esquerda e que formou para o Brasil vários líderes de esquerda. Então, eu creio que minha vitória, com o apoio do (ex-) presidente Jair Bolsonaro (PL) representa uma virada de chave de Porto Alegre para a direita.

Erick Dênil - Representa dar voz ao povo que mora na periferia sempre foi esquecido e sempre foi excluído do debate político, que mora na periferia. Porque é muito diferente falar da periferia e morar na periferia. Eu não só falo da comunidade, eu moro numa comunidade. E representa ser um porta-voz das pautas do serviço público, da vaga na creche, da educação de qualidade, da defesa do SUS, da defesa de um transporte digno pras pessoas poderem usar.

Marcos Felipi - Agora estou de volta até o final do ano como secretário de Serviços Urbanos da atual gestão. Eu assumi com 28 anos e fui

o secretário mais jovem da história de Porto Alegre. Essa vitória representa a vontade dos porto-alegrenses de uma renovação na política com pessoas que já têm trabalho pela cidade. O fato do prefeito ter sido reeleito e do secretário da gestão ter sido eleito vereador mostra que a população reconheceu um trabalho bem feito na zeladoria da cidade, algo que eu trouxe também durante a campanha.

JC - Quais as principais pautas que pretende levar para a Câmara Municipal ao longo do mandato?

Ustra - As questões ideológicas, que eu acho que me levaram à Câmara, defender bem o nosso decálogo do Partido Liberal, principalmente Deus, pátria, família e liberdade. E a minha pauta principal que eu defendi na campanha foi a questão da segurança pública, porque a gente observa em Porto Alegre alguns problemas nessa área e eu trabalhei no Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República e aprendi muito. Também tenho 28 anos de Exército e trabalhei em intervenção federal no Rio de Janeiro principalmente na área de tecnologia. Acho que podemos aperfeiçoar e melhorar a segurança de Porto Alegre através do uso de tecnologia. Também quero me envolver na pauta da educação e abraçar projetos sociais de inclusão de crianças carentes através do esporte para ver se a gente pode no futuro ter algum esportista aí e principalmente tirar as crianças do lado do crime e da droga.

Dênil - Entre elas está a ampliação do horário dos postos de saúde. Isso é importante, porque hoje as pessoas trabalham justamente no mesmo horário de funcionamento dos postos. Então, defendo a ampliação no mínimo até às dez horas da noite, e aos feriados e finais de semana. Também defendo para o transporte coletivo a tarifa zero, temos que debater ela. Tem que ter desenvolvimento na mobilidade e melhorar a qualidade dos ônibus. E também a vaga na creche que é



Quem é Coronel Ustra (PL)

Marcelo Ustra, 45 anos, é militar da ativa, formado pela Academia Militar das Agulhas Negras, e hoje ocupa o cargo de tenente-coronel. É primo do Coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra, que comandou o DOI-Codi na ditadura. Atuou no pós-Olimpíadas de 2016, no RJ, foi instrutor-chefe do curso de Cavalaria do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva e subcomandante do 8º Reg. de Cavalaria de Guarda em Uruguaiana. Foi promovido a comandante e selecionado para integrar o Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, à época ocupada por Jair Bolsonaro (PL). Em 2024, concorreu pela primeira vez a convite do deputado federal Tenente-coronel Zucco (PL) e obteve apoio de Bolsonaro.

uma demanda muito grande, principalmente na periferia, onde mães e pais deixam de trabalhar para poder cuidar dos filhos. Toda a família é prejudicada por isso, a criança pelo ensino e a família por ficar com uma renda a menos. Além disso, tem a regularização das moradias, defendendo a regularização dos terrenos e casas, para as pessoas terem dignidade, saneamento básico e sem medo do despejo.

Felipi - Quero estar atento a pautas do dia a dia da cidade, defender a inovação, a sustentabilidade e aqueles que geram emprego e



Quem é Erick Dênil (PCdoB)

Erick Dênil, 30 anos, é líder comunitário na Zona Norte de Porto Alegre, atuando em diferentes bairros periféricos da região. Sua atuação mais recente foi no bairro Sarandí após a área ser extremamente afetada pela enchente que atingiu a Capital no mês de maio. Em 2020, ele concorreu às eleições pela primeira vez, tendo ficado na suplência do PCdoB e assumindo por algumas ocasiões a cadeira do partido em substituição aos parlamentares titulares. Agora, em 2024, foi eleito pela primeira vez para um mandato como vereador.

renda, os pequenos empreendedores. Então, ser contra o aumento de impostos é uma bandeira que eu levei e que esse governo também fez, não apenas não aumentar impostos, mas diminuir também. Isso para que o cidadão tenha um retorno, mas que o empreendedor tenha mais liberdade. Além disso, acredito em uma máquina pública eficiente e a gente vai ter que enfrentar alguns projetos na legislatura, como a concessão do Dmae (Departamento Municipal de Água e Esgoto), que eu acho que tem que ser bem discutida para o serviço ser melhor. Além disso, os vereadores fiscalizam os sistemas contra a cheia da cidade.

JC - Quem é a sua principal inspiração política?

Ustra - O (ex-)presidente Jair Bolsonaro e, daqui do RS, os depu-



Quem é Marcos Felipi (Cidadania)

Marcos Felipi Garcia, 32 anos, é secretário de Serviços Urbanos de Porto Alegre. Ele ingressou na política ao trabalhar como assessor jurídico da deputada federal Any Ortiz (Cidadania) quando ela atuou na Assembleia Legislativa. Na sua vida privada, graduou-se em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs) e realizou pós-graduação em Gestão Pública e Direito Administrativo pela Faculdade do Ministério Público (FMP). Essa é a sua terceira disputa eleitoral e a primeira em que obteve a titularidade de um mandato. Em 2020, ficou como suplente na vereança.

tados federais Tenente-coronel Zucco, Giovani Cherini e Ubiratan Sanderson (todos do PL).

Dênil - Carlos Marighella, por ser um defensor das liberdades de expressão e dos mais oprimidos. Acho que Marighella é o retrato do brasileiro que defendeu o povo mais pobre da periferia.

Felipi - A deputada federal Any Ortiz (Cidadania), comecei minha trajetória política trabalhando com ela na Assembleia quando era deputada estadual. Teve êxito político e foi reconhecida nas urnas por algumas vezes. Uma pessoa jovem, que defende as mesmas bandeiras que eu. É um exemplo para mim.

Julgamento de Pablo Melo pelo TSE é adiado

/ TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) adiou o julgamento que decidiria se manteria a decisão monocrática do ministro André Mendonça pelo indeferimento da candidatura de Pablo

Melo (MDB) a vereador.

A sessão do pleno da corte seria realizada na manhã desta quinta-feira, mas foi adiada a pedido de Mendonça, que é o relator do processo. Não ficou definida uma nova data para a análise do caso.

Além de Mendonça, devem participar da decisão a presidente do tribunal, Cármen Lúcia, e os ministros Nunes Marques, Isabel Gallotti, Antonio Carlos Ferreira, Floriano de Azevedo Marques e André Ramos Tavares.

Emendas impositivas terão mais transparência na Capital

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

As emendas impositivas são a fatia do orçamento da Prefeitura de Porto Alegre cuja destinação é definida pelos vereadores.

Na terça-feira, o prefeito Sebastião Melo (MDB) sancionou uma lei de autoria do vereador José Freitas (REP) que amplia a transparência na execução destes recursos.